

Entrevista

O QUE O PÚBLICO VAI ENCONTRAR DE NOVIDADE NO ÁLBUM "VONTADE DE GRITAR"?
 Senhora Mariana: O álbum "Vontade de Gritar" traz a sonoridade de um rock-pop com arranjos inspirados e bem encaixados, além de solos marcantes. Quem escutar o SMD vai perceber que cada faixa apresenta particularidades que as diferenciam entre si, mas que juntas dão forma ao estilo único da banda. Algumas músicas que já haviam sido divulgadas através de demos pela banda e que ganharam uma roupagem mais madura, juntamente com várias canções inéditas, fazem parte do novo álbum, cuja temática possui um caráter predominantemente introspectivo, existencial, romântico, conflitante e abstrato.

DURANTE A TRAJETÓRIA DAS SENHORITAS, PASSANDO POR VÁRIOS ESTADOS DO PAÍS, QUAL FOI O SHOW QUE VOCÊS CONSIDERAM UM MARCO NA HISTÓRIA DA BANDA?
 Senhora Waleska: Foram muitas as ocasiões que marcaram a história da banda, mas a que me vem em mente foi o show que realizamos no Forróck juntamente com Charlie Brown Jr. e Detonautas em 2003, em João Pessoa. Este show foi um marco porque deu grande visibilidade à banda, consolidando o nome das Senhoritas perante o público paraibano como uma banda de faz um som com qualidade e originalidade. Foi um dos primeiros shows da banda para um grande público, havendo muita repercussão positiva na época.

O PORQUÊ DA ESCOLHA DO FORMATO SMD NA GRAVAÇÃO DO SEU PRIMEIRO ÁLBUM???
 Senhora Mariana: Nós optamos pelo formato SMD por ser uma mídia que possibilita disponibilizar o produto com um valor mais acessível ao público, possuindo a mesma qualidade do CD convencional, além de um visual mais bacana.

"Porque há o direito ao grito. Então eu grito."
 (Cláudio Esposito)

10 Pitaco!!



COMO VOCÊS VÊM A ACEITAÇÃO DO PÚBLICO CAMPINENSE AO ESTILO DE MÚSICA TOCADO PELAS SENHORITAS?
 Senhora Waleska: De maneira muito positiva. Já que Campina tem um público de rock bastante significativo, e a reação da galera nos nossos shows foi sempre vibrante e participativa. Além disso, recebemos muitos elogios por parte de quem teve a oportunidade de escutar nossas músicas, e a vendagem do SMD "Vontade de Gritar" tem sido bem expressiva.

QUAL O PAPEL DAS SUAS FAMÍLIAS, NA CARREIRA DE VOCÊS, JÁ QUE SE TRATAM DE MULHERES QUE COMEÇARAM MUITO JOVENS NA VIDA ARTÍSTICA?
 Senhora Mariana: A família sempre tem um papel importante na vida de um artista, principalmente quando se inicia a carreira muito jovem. Além disso, quando se trata de mulheres no meio musical, ainda existem muitos tabus, o que faz com que os pais de uma jovem música se encontrem no dilema de apoiar ou desestimular tal ideia. No decorrer de nossa carreira isto aconteceu de maneira equilibrada. Havia uma grande preocupação com o nosso futuro, mas ao mesmo tempo uma admiração em relação às conquistas que iam conquistando com o nosso talento. É como um constante apoio preocupado, que se fez necessário para chegarmos aonde chegamos.

PODERIAM CITAR UM FATO INUSITADO, OCORRIDO DURANTE A TRAJETÓRIA DA BANDA, AO LONGO DESTES 11 ANOS DE CARREIRA???
 Senhora Waleska: Bem, uma banda feminina tem suas peculiaridades, não é? Houve um episódio bem cômico ocorrido em pleno show, quando uma bateria surgiu no empilhador da ex-baixista Soraya, minha irmã - que migrou de uma ponte à outra do pequeno palco, quase derrubando os pratos do baterista e se enroscando nos meus cabelos. Quando percebi o motivo de sua agitação, me juntei à rota de fuga e logo estávamos todas encolhidas no lado oposto à intrusa. O show foi interrompido, claro, para que esta fosse expulsa do espetáculo. A galera riu bastante.

Pitaco na Moda

MODA

Dizem que o inverno é a estação mais elegante do ano, aquele período onde todos parecem se preocupar mais com o que vestem, até mesmo porque, o frio exige uma preocupação extra, que vai além da moda, afinal, ninguém quer passar frio, certo?

E já que a ideia é se aquecer, por que não fazer isso dosando um pouco de estilo daqui e uma pitada de tendência dali. E a melhor maneira de usar a moda a nosso favor é a conhecendo melhor, portanto, vamos explorar tudo o que o mundo fashion preparou para esta estação mais fria do ano.

COURO: Entra ano e sai ano e o couro está lá firme e forte marcando presença em todos os desfiles e editoriais de inverno. Clássico e atemporal, o couro pode ser usado tanto em produções mais despojadas quanto em situações que exijam um dress code mais sofisticado. Nessa temporada ele apareceu nas calças, shorts, jaquetas e coletes, em tons mais sóbrios ou brincando com as cores.

PELES: Na moda o discurso politicamente correto parece não ter vez... De origem animal ou fake, as peles vieram com tudo nessa temporada. A peça da vez é sem dúvida o colete, compridos ou curtos, com mangá ou fazenda a vez da boleter, dando um charme extra em qualquer jeans com camiseta.

LONGOS: O microcomprimento do inverno passado deu lugar a saias e vestidos longos. As saias viraram febre do dia para à noite, muitas fashionistas aderiram a moda e circulam nesse inverno aquecendo as pernas com muito estilo. A dica é usar o comprimento longo com sandálias e botas sem salto ou, para quem não dispensa uns centímetros a mais, um poderoso salto anabela.

CAMELO: A cor do inverno 2011 pode até ter nome novo, mas já é velha conhecida nova. O camelo nada mais é do que um caramelo mais escuro ou um bege quase marrom. Se é difícil imaginar a cor, fácil é usá-la.

ANIMAL PRINT: O xadrez típico do nosso inverno deu lugar aos bichitos, e nessa temporada a onça foi a escolhida para estampar desde vestidos a sapatos, cintos e bolsas. A forma mais atual para usá-la é combinando com o vermelho, outra cor super forte nesse inverno. O look total animal print é perigoso, portanto, para quem não quer arriscar, aposte apenas em pequenos detalhes, sapatos, lenços e acessórios em geral.

Além das últimas novidades da moda, não podemos esquecer das clássicas que nunca saem da moda, com uma boa meia opaca, cores atemporais e a cara do fio como preto, cinza, marinho, o velho e bom jeans e independente da estação - bom senso e uma alfininha básica no espelho antes de sair de casa. Porque moda, antes de mais nada, é sentir-se bem independente das tendências.

Celcinea Figueiredo é administradora de empresas com pós graduação em moda. Famosa blogueira paraibana, do comentado "Estilo C", hospedada no Portal Celcinea Neto.

11

www.revistapitaco.com.br

PERMITA-SE...

POR MORGANNA TAVARES

Exposição do fotógrafo Wagner Pina, relata tema instigante e lúbrico.

"ELAS ERAM LINDAS E TINHAM PÉS DELICADOS. VERDADEIRAMENTE TENTADORES, PARA ALGUNS."!!
 (CARINA LUFT)

12 Pitaco!!

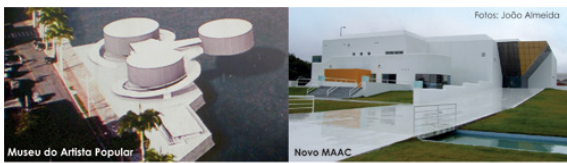
ARTE

EXATAMENTE neste minuto, em algum lugar próximo daqui, alguém se sente tocado pela força de um desejo denominado proibido e no mínimo, incômodo. Uma mulher parada no trânsito, excitada ao se imaginar amarrada, submissa, entregue intencionalmente aos seus FETICHES. Como verdadeiros amuletos, contendo poderes e forças enigmáticas, uma espécie de feticço. Bondage, voyeurismo, orgia, frappe, sadomasoquismo, pedofilia, são alguns tipos de feticchismos encontrados no universo do deleite, da luxúria e adoração, posto em destaque pelas lentes do fotógrafo campineense, Wagner Pina*. Dono de uma sensibilidade e audácia que aplica em cada trabalho realizado, Wagner nos oferece através de suas fotos, a oportunidade de conhecer mais à fundo e descobrir ou identificar-se com o mistério que ronda as tantas faces do comportamento humano. É exatamente neste ponto que o fascínio sai da vitrine mental e toma forma e sentidos. Trata-se de explorar aquilo que os olhos vibram, a boca pede e os mãos, oh...as mãos...suplicam para ter. O Wagner em attitude ousada (e aprovadíssima, digo-se de passagem), exibe um admirável trabalho onde a ideia primeira baseia-se na quebra de preconceitos e tabus vividos pela sociedade. A exposição que teve como tema FETICHE, QUAL É O SEU?, aconteceu durante o período de 7 a 24 de abril, no Largo da Boemia, localizado no Centro de Campina Grande. A população campineense só tem a agradecer pelo PRAZER de degustar com os cinco sentidos uma arte feita para impressionar ou como diriam os mais contemporâneos...CAUSAR.®

* Wagner Pina é formado em Jornalismo e Letras, trabalhando atualmente na área de moda, publicidade e fotografia.

13

www.revistapitaco.com.br



Museu do Artista Popular

Novo MAAC

Fotos: João Almeida

Novos Espaços de Arte

Por João Almeida

DOIS NOVOS ESPAÇOS DEDICADOS A ARTE, SERÃO INAUGURADOS EM CAMPINA GRANDE NOS PRÓXIMOS MESES

O novo Museu de Artes Assis Chateaubriand (MAAC), está sendo construído em Campina Grande e conta com uma moderna estrutura, projetada pelos arquitetos Acácio Gil Borasi e Janete Costa. O prédio fica localizado na Avenida Otacílio Nepomuceno, S/N, esquina com a Rua João Léris, no bairro do Catolé. Sua inauguração está prevista para o mês de outubro e já conta com um grande acervo de obras de arte, doadas pelo idealizador dos Diários Associados, o jornalista paraibano Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo.

O acervo com cerca de 566 obras (entre quadros e esculturas), que estavam sob responsabilidade da Furne - Fundação Universitária de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, foi transferido na forma de empréstimo à UEPB - Universidade Estadual da Paraíba por um período de cinco anos, podendo ser renovado.

Na coleção há obras de Anita Malfatti, Cândido Portinari, Raul D'Ávila, Pedro Américo, Fouta, Eliseu Visconti, Frans Krojtzberg, Antônio Dias, Juan Genovés, Djaniçá, entre outros grandes artistas nacionais e internacionais. Além

de destacar a Paraíba no mundo das artes plásticas, o novo Museu de Artes Assis Chateaubriand, trará para a população campinense uma opção a mais de cultura e entretenimento.

Uma outra obra, voltada para a exposição das artes em Campina Grande, é o Museu do Artista Popular, apelidado de "Museu dos Três Pandeiros", que está sendo construído às margens do Açude Velho e terá expostos trabalhos de artistas populares, além de prestar homenagem aos mais talentosos artistas da música nordestina, a exemplo de Sivuca, Jackson do Pandeiro, Marinês e Luiz Gonzaga.

O projeto tem autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, famoso por ter projetado a cidade de Brasília e ainda está em fase de construção. O Museu do Artista Popular terá três estruturas circulares, que lembram pandeiros e a ideia inicial é que cada uma dessas estruturas, exponha um determinado gênero de arte.

A obra que teve início em 2010 e encontra-se em ritmo acelerado, teve o seu orçamento estimado em cerca de R\$ 5.940.323,06 e promete-se tornar o mais novo cartão-postal da cidade.

"A arquitetura é invenção, tem que causar impacto e ter desfeio." (Oscar Niemeyer)

14 Pitacc!!

RETRATOS

Ô DE CASA!

Por Morganna Tavares

AMANHECEU... hora de abrir as janelas, cumprimentar o sol, as pessoas que na rua passam, proxeir aqui e acolá com o vizinho que a margem da outra janela, grita: Ô de casa! Quem não gostaria de ter uma rotina como esta? Deleitar-se do dia e do descanso da noite pelas beiradas das grandes e coloridas janelas e sacadas, admirando a luz iluminando a calçada?

Moradores de Campina Grande e das cidades ao seu redor, principalmente a população da zona rural têm sim este privilégio. Eles ainda costumam construir as suas casas mantendo um projeto arquitetônico tradicional e simplista. Construções antigas com estruturas de taipa, pilão, terra, palha e cerâmica, são alguns exemplos. Diferente da zona urbana, o charme encontrado nos detalhes de tão bela arquitetura, deve-se à inventividade com relação às cores usadas nas portas, janelas e paredes.

Nos arruás ou vilas, as igrejas e casas de câmara se destacam intencionalmente das casas ou residências, embora usando os mesmos materiais. Regiões que durante todo o ano são cenários de forte calor costumam edificar seus lares com varandas nas frentes, nos lados ou até ao redor de toda a casa. Uma vez que não existe a preocupação de lacrar portas e janelas com grades, menos ainda de estarem recolhidos ao anoitecer, com medo de assaltos e furtos. É a junção da presença de caprichosos artistas, procurando criar um ambiente acolhedor em harmonia com o meio em que vivem e o jeitinho nordestino de ser, simples e criativo.

PAISAGEM DE INTERIOR

Jessier Quirino

Matuto no meio da pista menino chorando no rolo de fumo e beju colchão de palha fofado um par de bebê agarrado preto véio rezador jumento jipe e tractor lençol voando estendido isso é cogado e cuspião paisagem de interior.

(...)

Um soldador de panela debaixo da gameleira savaqueira, balhinheira uma moleta amarela rapariga na janela casa de taipa e latada nuvília dando mijada na calçada do doutor toalha no aquarador um terreiro bem varido isso é cogado e cuspião paisagem de interior.

www.revistapitaco.com.br 16

TEATRO

CABRAS DA PESTE

Por João Almeida

"EU PENEI, MAS AQUI CHEGUEI!"
(LUÍZ GONZAGA)

ATORES DA NOSSA REGIÃO, DESTACAM-SE NOS PALCOS DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO E ABREM ESPAÇO PARA FUTUROS TALENTOS.

O s atores JÚNIOR DANTAS E ZÉ WENDELL, entraram na vida teatral ainda em terras paraibanas, durante o período acadêmico, vivido na cidade de Campina Grande-PB. Hoje, vivendo na capital fluminense, eles conseguiram marcar território em grandes produções teatrais e ter o reconhecimento de grandes nomes da teledramaturgia brasileira.

Atualmente, em cartaz com a peça AS CONCHAMBRANÇAS DE QUADERNA, de Ariano Suassuna, com direção de Inez Viana, os jovens atores mostram desenvoltura e talento ao atuarem em duas histórias, que lhes renderam dois grandes prêmios no ano de 2010, o Prêmio Shell e o Prêmio Conitall de Teatro. Além de várias indicações a outros prêmios pelo país, concorrendo em várias categorias.

Uma característica marcante de ambos, é a versatilidade e comprometimento com que tratam o seu ofício. Eles atuam em vários espetáculos simultaneamente, fazendo jus a profissão que escolheram. Mesmo durante as temporadas da peça As Conchambranças de Quaderna no Rio, São Paulo e em rápidas estadas pelo Brasil, eles conseguem conciliar outros trabalhos... Seja produzindo espetáculos, atuando em outras peças ou fazendo pequenas participações na TV, como no caso da minissérie CLANDESTINOS - O SONHO COMÉDICO, exibida pela Rede Globo.

Júnior Dantas e Zé Wendell, são dois orgulhos da nossa região, que buscam com dedicação "seu lugar ao sol" e enaltecem o universo artístico nordestino, com disciplina e humildade. Júnior é natural da cidade de Ipueira, no Rio Grande do Norte e Zé Wendell é da cidade de Caçimba de Dentro, interior da Paraíba.

www.revistapitaco.com.br 17



Foto: João Almeida

18 Ptaac.!!

LIMPANDO A VISTA

UM PASSEIO PELA ARTE DOS TEATROS PARAIBANOS.

Por Leonardo Lucena

Em março de 2011 trouxe renovação, beleza e orgulho ao cidadão campinense. Com a reabertura do Teatro Municipal Severino Cabral, Campina Grande foi presenteadada com a nova estrutura de seu principal espaço de divulgação de cultura e arte.

Após dois anos de reforma, a reinauguração aconteceu e trouxe para encantar o público, a cantora paraibana Elba Ramalho.

O teatro inaugurado no dia 30 de fevereiro de 1983 pelo então prefeito Severino Cabral, já mostrava a visão modernista e ousada da mesma. Sua construção inspirada num apito partiu da mente futurista do arquiteto Geraldo Pereira Dado a qual trouxe para Av. Floriano Peixoto um dos patrimônios mais contemporâneos do qual Campina poderia usufruir na época. O prédio fazia jus à imagem progressista e ao caráter vanguardista da cidade da década de 60.

O resultado da reforma trouxe satisfação às pessoas que foram conferir de perto a melhoria na estrutura do teatro, que inovou no sistema de iluminação e ar, no revestimento das paredes internas, nas poltronas, uma nova rampa que prioriza a passagem de deficientes físicos, além de outras criativas ideias que só fizeram do IMSC um lugar ainda mais charmoso e convidativo.

O teatro ganhou uma nova roupagem, um mesmo lugar já não continha, de cara nova e mil possibilidades de criatividade. Importante cenário histórico, um palco rico onde pisaram tantos talentos, onde a arte aproveitou seu novo espaço de reticências para dar vida.

Mas a história, a grande Senhora de tantas memórias, resguarda um lugar todo especial localizado no Brejo paraibano. O Teatro Minerva, construído em Areia no ano de 1859, surge através de uma belíssima motivação. A ideia era recolher fundos para a libertação dos escravos. Areia já mostrava a cidade com a beleza, com o ato de ser leve, de expandir o horizonte da cultura e da preocupação com o humano.

Seu primeiro nome foi Recreio Dramático, em seguida o teatro fica conhecido por Minerva, em homenagem a deusa da sabedoria, das artes e da guerra. O estilo Rococó ressaltou todo charme e validade que a época trazia de sua referência europeia.

O Minerva, atualmente é palco de seminários, peças, shows, debates e fonte permanente de conhecimento da arte e cultura. Quem vem à Paraíba ou já reside nela vê que o universo artístico é um de seus maiores patrimônios, passa por estilos diversos na arquitetura e criatividade dessa gente. Da Arte Décor ao Rococó tudo se cria, tudo se inventa, tudo se aprecia.

"O teatro é o primeiro soro que o homem inventou para se proteger da doença da angústia".
[Jean Barrauli]



Foto: Ingra Portes

www.revistaptaac.com.br 19



Foto: João Almeida

20 Ptaac.!!



ARTESANATO

VILA, DOCE VILA

CAMPINA GANHA ESPAÇO PARA MOSTRAR SEU ARTESANATO AO MUNDO

Por Leonardo Lucena

Quem vem à Campina Grande durante as festividades do mês de junho, se encanta com a delicadeza e a beleza de sua cultura exposta em cada cantinho da cidade. O Parque do Povo retrata a tradição vivida no interior, através da decoração nas barracas, nas bandeirinhas penduradas, no ritmo tocado todas as noites para que o povo nordestino sinta-se ainda mais orgulhoso de sua raiz. O campinense todo romântico, enche o peito de felicidade e se abre para os elogios dos turistas, que podem ter o privilégio de abraçar a mala com as lembrancinhas do artesanato feito com tanto apreço pelos artistas nativos. Campina Grande sempre sentiu falta de um espaço onde pudesse expor toda sua criatividade, um lugar onde a imaginação, a cultura e a arte se misturassem, sempre disponível e ao alcance da cidadã e do visitante, em qualquer data do ano, não apenas durante os festejos juninos.

Assim, no dia 22 de Dezembro de 2010, nasce a Vila do Artesão. Coordenada por

Ivanilda Ventura, a vila nasceu formosa e cheia de planos e ideias. Fortalecer e tornar realidade tantos sonhos, foi a principal papel deste projeto. Com aproximadamente 280 artesãos, cada chafé traz a arte com 18 tipologias, como o couro, a madeira, o algodão, o reciclagem, os fios, gestos, bonecos, gastronomia, pinturas em tela, MDF, entre outros.

O espaço dispõe também de telecentros, um auditório com capacidade para 95 pessoas, praça de alimentação e um espaço para oficinas de artes. O horário de funcionamento é de terça à sexta, das 10h às 19h e aos sábados, domingos e feriados das 10h às 20h.

Brava gente criativa, fica a dica de passeio e uma chance a mais para o aprofundamento no quesito cultura nordestina. A Vila veio para somar e engrandecer um povo que tanto gosta e faz questão de divulgar aquilo que a terra tem de melhor.

www.revistaptaac.com.br 21



BOBÓ DE CAMARÃO

Ingredientes:
 1 Kg de Camarão sem cabeça
 1 Limão
 2 Colheres de sopa de vinagre
 1 Tomate grande
 1 Pimentão verde
 1 Cebola branca
 1 Colher de sopa de amido de milho
 3 Dentes de alho
 1 Garrafa Pequ. de leite de coco
 1/2 Garrafa Pequ. de zélie de dendê
 1/2 Colher de sobremesa de pimenta do reino
 1/2 Xicara de água fria
 Coentro e Cebolinha a gosto
 Sal a gosto

Modo de Preparo:
 Lave os camarões e tempere com o limão, vinagre, sal, coentro e pimenta do reino. Deixe marinar por 1 hora.
 Corte o tomate, o pimentão e a cebola em rodelas e acrescente o alho, cortado bem pequeno, juntamente com coentro e a cebolinha.
 Junte todos os ingredientes acima descritos e deixe que continuem marinando.
 Coloque o dendê e o leite de coco para ferver juntos, por no máximo 3 minutos. Em seguida, acrescente o camarão que estava marinando.
 Deixe que cozinhe por 15 minutos e enquanto isso, dissolva o amido de milho em uma xícara de água fria. Junte o amido de milho já totalmente dissolvido ao camarão e misture bem, até engrossar o caldo.
 Assim que levantar ferver, o seu bobó de camarão estará pronto para ser servido.
 Sirva com arroz branco, vinagrete e farofa de dendê. Bom Apetite!!!!

Kêka Almeida,
 Baiana, residente em
 Campina Grande,
 apaixonada pela
 culinária nordestina.



O MATUTÃ RESTAURANTE
 O MELHOR DA COZINHA REGIONAL!

Funcionando de Terça a Domingo!

Fone: (083) 3321/6693
 Sítio Guabiraba, S/N - Zona Rural
 Lagoa Seca - PB
 Vizinho ao Residencial Nações Privê
 A 300m da BR.

